

Oficinas de Saúde Mental na Escola

Luiz Antônio Bragança, Ângela Porto, Miguel Seadi Junior, Grislaíne Kerber Rolin
André Guirland Vieira - Curso de Psicologia - Ulbra – andre.vieira@ulbra.br

Introdução

Este projeto insere-se no campo das narrativas psicológicas, que prevê a reorganização significativa da própria história como elemento fundamental na construção da resiliência e, portanto, como fator de proteção em relação a situações de risco psicossocial (Vieira & Henriques, 2014; McLean et. al. 2019).

Objetivo

O projeto teve por objetivo o desenvolvimento de uma intervenção junto a estudantes escolares do ensino médio em situação de sofrimento provocado por exposição a risco psicossocial. Nossa intervenção visou instrumentalizar essas pessoas para que possam lidar de forma mais positiva com os traumas sofridos e as experiências negativas vivenciadas.

Metodologia

O projeto está desenhado como uma Investigação-ação (Tripp, 2005; Paulon, 2005). O objetivo desta metodologia é provocar nos participantes uma reflexão sobre sua própria condição e ajudá-los a desenvolver estratégias para lidar com as dificuldades impostas pelas adversidades do meio sociocultural. Participaram da intervenção 20 jovens de ambos os sexos entre 16 e 19 anos de idade com história de exposição a situações de risco psicossocial. O projeto foi desenvolvido em uma escola localizada em uma comunidade socialmente vulnerável da região metropolitana de Porto Alegre. Foi desenvolvida uma oficina com periodicidade de 45 minutos semanais por um período de cinco meses. Ao grupo foi dada a tarefa de construir um documentário em forma de filme sobre um hipotético adolescente em situação de risco, similar à qual vivem os participantes.

Resultados

Foram elaborados três documentários reunindo oito histórias sobre abuso sexual na infância, relações amorosas abusivas, homofobia, bullying, exploração e assédio moral no trabalho, trabalho escravo e violência doméstica. Todas as histórias referiram-se a situações reais vivenciadas pelos jovens.

Conclusão

A intervenção proporcionou momentos de reflexão sobre os episódios vividos e discussão sobre estratégias de enfrentamento.



Referências

- McLean, K. C., Syed, M., Pasupathi, M., Adler, J. M., Dunlop, W. L., Drustrup, D., Fivush, R., Graci, M. E., Lilgendahl, J. P., Lodi-Smith, J., McAdams, D. P., & McCoy, T. P. (2019). The Empirical Structure of Narrative Identity: The Initial Big Three. *Journal of Personality and Social Psychology*. Advance online publication. <http://dx.doi.org/10.1037/pspp0000247>
- Paulon, S. M. (2005). A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção. *Psicologia e Sociedade*, 17 (3), 18-25.
- Tripp, D. (2005). Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e pesquisa*, São Paulo, 31 (3), 443-466.
- Vieira, A. G. & Henriques, M. R. (2014). A construção narrativa da identidade. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 27(1), 163-170.